



COMORBIDADES ASSOCIADAS EM GESTANTES COM SÍFILIS NO ANO DE 2020 EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL¹

Karol Bade Sonda², Tainara Jungton Bönmann³, Carolina Koch Georges⁴, Evelise Moraes Berlezi⁵, Dario Gervásio Ronchi⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷

¹ Projeto Institucional de pesquisa desenvolvido na Unijuí pelo Grupo de Pesquisa Estudos Epidemiológicos e Clínico - GPEEC;

² Acadêmica de Medicina da Unijuí, membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. E-mail: karol.sonda@sou.unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

³ Biomédica. Mestranda em Atenção Integral à Saúde. E-mail: tainara.bonmann@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica de Medicina da Unijuí, membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. E-mail: carolina.georges@sou.unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁵ Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia Biomédica (PUCRS) Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS, Líder GPEEC. E-mail: evelise@unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁶ Médico Ginecologista. Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e Colaborador do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS, Membro GPEEC. E-mail: dario.ronchi@unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁷ Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS). Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS, Vice-líder GPEEC. E-mail: elianew@unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual e vertical durante a gestação ou no parto, quando o esquema de tratamento da mãe diagnosticada ocorre de forma inadequada ou não ocorre. Dentre os principais desfechos da sífilis gestacional, destacam-se aumento do risco de óbito fetal, óbito neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer e malformações congênitas. Esse resultado, possui significado ainda maior quando associado a outras comorbidades presentes durante a gestação, visto que, pode agravar o quadro clínico presente. Portanto, é imprescindível o adequado atendimento pré-natal nas gestantes com sífilis e outros fatores de risco, a fim prevenir eventos adversos na saúde obstétrica, visando a identificação e o manuseio clínico de intervenções oportunas. **Objetivo:** Identificar as comorbidades associadas em gestante com sífilis no ano de 2020, no município de Ijuí/RS. **Metodologia:** Trata-se de estudo realizado a partir do projeto institucional “Análise De Sistemas De Informação Para O Diagnóstico Do Estado De Saúde Da População Do Município De Ijuí/Rs-Brasil”, aprovado Pelo Comitê De Ética em Pesquisa da UNIJUI (CAAE: 51638321.0.0000.5350). A pesquisa é do tipo observacional transversal onde foi analisado o registro das notificações dos casos de sífilis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) coletados no banco de dados da Vigilância Epidemiológica do Município de Ijuí RS Brasil. Foi feita coleta de dados de prontuário eletrônico do Sistema Integrado Multidiagnóstico em Saúde (SIMUS). Foram incluídas gestantes com diagnóstico positivo para sífilis no ano de 2020 no município de Ijuí/RS. Foram excluídas gestantes notificadas em Ijuí, mas que não residem no município, duplicidade de notificação, pacientes que devidamente notificados fizeram acompanhamento na rede privada. **Resultados:** A



média de idade das 23 gestantes notificadas analisadas com sífilis no ano de 2020 é de 23,5 \pm 4,8 (IC 95% 21,4-25,6) anos, sendo a gestante mais jovem com 19 e a mais velha 38 anos. O presente estudo mostra que a maioria das gestantes 59,09% (13) não planejaram a gravidez. Analisando as comorbidades das gestantes notificadas, foram observadas 14 diferentes casos, sendo que grande parte das as gestantes eram acometidas por comorbidades concomitantes (35 repetições). As comorbidades mais frequentes foram o histórico de sífilis adquirida e diabetes gestacional ambos com 21,73% (5); Início tardio do pré natal e reinfeção ambos com 17,39% (4); Histórico de sífilis na gestação anterior ocorreu três vezes (13,04%); Comorbidades como a ruptura prematura de membranas, infecções do trato urinário, hipertensão arterial sistêmica, prematuridade e gestantes usuárias de drogas foram citadas cada uma duas vezes (8,69%). Asma, depressão, obesidade, tabagismo foram citadas uma vez cada uma (4,34%). **Conclusão:** Foram observadas várias comorbidades que acometem as gestantes com sífilis no ano de 2020. O histórico de sífilis anterior, tanto adquirida quanto congênita, são alarmantes problemas identificados na qualidade da assistência, tratamento, seguimento e adesão ao combate desta infecção. A partir disso, são fatores que podem ser melhorados com políticas públicas que promovam a conscientização da importância da adesão ao pré-natal. **Palavras-chave:** Monitoramento epidemiológico; Infecções sexualmente transmissíveis; Sífilis Congênita; Notificação de Doenças; Gestação. **Agradecimentos:** Agradecemos a equipe de saúde do setor da Vigilância Epidemiológica e a Secretaria de Saúde do Município de Ijuí pelo apoio na viabilização deste projeto.